

Avaliação da Primeira Infância no DF: Governança, Financiamento e Cuidado Materno-Infantil

Auditoria Operacional realizada em 2025 pela Secretaria de Macroavaliação da Gestão Pública do TCDF, com o objetivo principal de subsidiar a elaboração do Relatório Analítico e do Parecer Prévio das Contas do Governo referentes ao exercício de 2024.

Contexto e objetivo da auditoria

Com base em **dados de janeiro a dezembro de 2024**, a auditoria avaliou como o Governo do Distrito Federal (GDF) implementa as políticas públicas voltadas à Primeira Infância, avaliando três aspectos principais:

- **Governança** pública (coordenação e papéis institucionais);
- **Financiamento** (uso e transparência dos recursos);
- **Cuidado** materno-infantil (atenção à gestante e ao recém-nascido).

O trabalho foi realizado nas Secretarias:

- **Sejus/DF** (Justiça e Cidadania),
- **SES/DF** (Saúde) e
- **Sedes/DF** (Desenvolvimento Social).

Questões avaliadas

A auditoria formulou **quatro perguntas principais**:

1. A **estrutura de governança** do GDF favorece a implementação das políticas da Primeira Infância?
2. O **orçamento** do DF prioriza de fato esse público e é executado com transparência?
3. O **programa de saúde materno-infantil** atende de forma eficaz e eficiente gestantes e recém-nascidos?
4. O governo assegura **continuidade no cuidado após o parto**?

Principais constatações

Tema	Achado	Risco identificado
Governança	Atuação fragmentada e sem coordenação	Falta de política unificada e clara
Financiamento	Subutilização crônica do FDCA-DF	Baixa execução orçamentária viola o princípio da prioridade absoluta (CF)
Transparência	Dificuldade para rastrear recursos	Fragilidade de controle social
Estrutura física	Unidades de saúde com falhas	Risco sanitário a gestantes e recém-nascidos
Atenção pré-natal	Falta de consultas e acompanhamento adequado	Compromete o desenvolvimento infantil
Pós-natal	Ausência de fluxos para detectar situações de risco	Descontinuidade no cuidado
Programa Criança Feliz	Visitas domiciliares suspensas	Famílias vulneráveis sem apoio

Ações necessárias

- **Fortalecer** o Comitê Distrital da Primeira Infância e definir papéis de cada secretaria.
- **Formalizar e implementar** um Plano Distrital Integrado para a Primeira Infância com metas e indicadores.
- Aprimorar a **rastreabilidade** do orçamento da área, aumentar a **execução** do FDCA e melhorar a **transparência** dos gastos.
- **Reativar e fortalecer** o Programa Criança Feliz, com planejamento e acompanhamento.
- Estruturar a **linha de cuidado** materno-infantil, articulando saúde, educação e assistência social.
- Reforçar a **governança colaborativa**, com participação social e relatórios públicos de resultados.

Conclusão geral

- O GDF precisa **reorientar suas prioridades** em relação à primeira infância.
- A atuação atual é **fragmentada e descontinuada**, o que reduz o impacto das políticas e desperdiça recursos.
- A adoção de uma gestão **integrada, transparente e participativa** é essencial para:
 - garantir **atendimento contínuo e de qualidade** às crianças de 0 a 6 anos;
 - **otimizar recursos**;
 - e **fortalecer a rede** distrital de proteção e desenvolvimento infantil.